

CARTA DA INDÚSTRIA

Ano XVII nº 739

12 de dezembro de 2016 a 22 de janeiro de 2017



2016

UM ANO DEDICADO À
DEFESA DE INTERESSES DA
INDÚSTRIA FLUMINENSE



Sistema FIRJAN | www.firjan.com.br

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

MAIS DESAFIOS PELA FRENTE

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Presidente do Sistema FIRJAN

O ano de 2016 foi um dos mais adversos já enfrentados pela iniciativa privada em nosso país. Vivemos a maior recessão da História, fruto da crise política que resultaria no impeachment da presidente da República. Milhares de empresas fecharam as portas, com a extinção de milhões de postos de trabalho.

E neste ano tão desafiador, o Sistema FIRJAN ampliou ainda mais sua atuação na defesa de interesses da indústria fluminense.

Nos posicionamos na defesa do impeachment, por entender que só a mudança de governo poderia impedir a hecatombe que se abateu sobre a nossa economia. Com a posse do governo Temer, aumentamos a articulação em nível federal, realizando constantes agendas com o presidente da República e ministros, seja em Brasília ou mesmo no exterior.

Lançamos a nova edição do Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro (2016-2025), destinado a fazer do território fluminense o ambiente de negócios mais competitivo do Brasil. Como parte também desse compromisso com a indústria, fomos assertivos, tanto junto ao governo do estado

quanto à Prefeitura do Rio, em questões que impactavam negativamente o setor industrial – posicionamento que mais de uma vez nos levou a recorrer à Justiça.

Buscamos estimular o fechamento de negócios e o acesso a mercados. E, via SENAI e SESI, ampliamos as iniciativas destinadas a harmonizar a educação às realidades do mercado e às novas tecnologias.

Neste ano tão desafiador, a FIRJAN ampliou sua atuação na defesa de interesses da indústria fluminense

Também gostaria de destacar a mobilização do Sistema FIRJAN na batalha pela manutenção dos incentivos fiscais e pelo desenvolvimento do mercado de Petróleo e Gás. Este, aliás, é um segmento de grande importância para o estado do Rio e que obteve uma importante conquista já no fim de 2016. Foi sancionada a lei que permite a flexibilização nas regras

de exploração do pré-sal, retirando a obrigatoriedade da Petrobras. Isso significa, diante do não interesse da estatal em explorar determinados campos, que empresas estrangeiras poderão atuar, gerando riquezas para o nosso país.

Temos pela frente um cenário de novos desafios. A política e a economia precisam se manter estáveis para que o país possa voltar a crescer. O governo Temer indicou estar no caminho certo a eleger o ajuste fiscal como prioridade. E de nossa parte vamos continuar na articulação em defesa da indústria do Rio.

Como está destacado na Visão do novo Plano Estratégico do Sistema FIRJAN, que guiará nossas ações a partir de 2017, nosso objetivo é “Ser protagonista da transformação da indústria e do ambiente de negócios do estado do Rio e referência de organização eficiente, transparente e inovadora, com resultados robustos e alta percepção de valor”.

A FIRJAN se compromete a seguir engajada na busca por mais oportunidades para a indústria fluminense. Estaremos juntos, no próximo ano, atuando pelo desenvolvimento do estado do Rio e do Brasil.

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN). **Presidente:** Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira. **1º Vice-presidente:** Carlos Mariani Bittencourt. **2º Vice-presidente:** Carlos Fernando Gross. CARTA DA INDÚSTRIA é uma publicação do Sistema FIRJAN. Prêmio Aberje Brasil 1999-2000. Prêmio Aberje Rio 1999-2000-2001. **Gerência de Comunicação e Marketing:** Juliane Oliveira e Lorena Storani. **Editada pela Insight Comunicação.** **Editor Geral:** Coriolano Gatto. **Editora Executiva:** Kelly Nascimento. **Redação:** Louise Rodrigues e Nathalia Curvelo. **Revisão:** Geraldo Pereira. **Fotografia:** Fabiano Veneza. **Projeto Gráfico:** DPZ. **Design e Diagramação:** Paula Barrenne. **Produtor Gráfico:** Ruy Saraiva. **Impressão:** Arte Criação.

SISTEMA FIRJAN - Avenida Graça Aranha 1 • CEP: 20030-002 – Rio de Janeiro • Tel.: (21) 2563-4455 • www.firjan.com.br

MAPA DO DESENVOLVIMENTO 2016-2025: PROPOSTAS DA INDÚSTRIA PARA DESENVOLVER O ESTADO DO RIO

O ano foi marcado pela intensa busca da retomada do crescimento econômico fluminense. O primeiro passo foi dado com a mobilização de empresários para construir o novo Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2016-2025. O documento reúne as propostas da indústria para que o Rio tenha o melhor ambiente de negócios do país.

Lançado em 30 de maio, o Mapa dá voz ativa às questões empresariais, a partir de uma visão transversal para os desafios e prioridades a serem enfrentados no estado, contemplando a competitividade do setor produtivo.

O novo Mapa do Desenvolvimento funciona como uma bússola, norteando as ações da Federação para a próxima década. “O Mapa é um instrumento vivo que direciona as agendas estratégicas do Sistema FIRJAN”, ressaltou Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, presidente da FIRJAN.

O documento é composto por cinco pilares: Sistema Tributário; Mercado de Trabalho; Infraestrutura; Gestão e Políticas Públicas; e Gestão Empresarial. Cada um deles traz objetivos, propostas e ações – de impacto nacional, estadual e regional –, que funcionarão como uma agenda de longo prazo a ser seguida.

CONSTRUÇÃO E AGENDA REGIONAL

As agendas regionais do Mapa do Desenvolvimento foram a grande novidade dessa edição. A Federação elaborou versões customizadas para as nove regionais e a capital do estado, reunindo os pleitos da indústria para o crescimento de cada região fluminense.

As agendas serviram como instrumento de debate para as eleições municipais deste ano e foram discutidas com os candidatos de cada município.

Os debates para construção do novo Mapa envolveram empresários de todo o estado do Rio, reunindo os pleitos e demandas de cada região. As sugestões e propostas apresentadas foram amplamente discutidas, revisadas e consolidadas.

Foram realizadas 28 reuniões presenciais – em Conselhos Temáticos e nas Representações Regionais FIRJAN/CIRJ – e mais

de 600 questionários on-line foram respondidos. No total, mais de mil empresários, em todo o estado, participaram ativamente da construção do novo Mapa.

Saiba mais em www.firjan.com.br/mapa.



Fabiano Veneza

A construção do Mapa envolveu empresários de todo o estado



Vinctus Magalhães

Eduardo Eugenio e Antonio Cesar Berenguer em uma das 28 reuniões

QUALIFICAÇÃO E INFORMAÇÃO PARA AUMENTO DA COMPETITIVIDADE

Ao longo de 2016, o Sistema FIRJAN promoveu diversas ações de estímulo à competitividade e produtividade da indústria local. Um dos destaques foi o lançamento do Empresa em Dia. A parceria entre SESI e SENAI tem a missão de manter a indústria atualizada sobre as exigências da legislação. São oferecidas soluções em meio ambiente, educação, saúde e sustentabilidade. Entre os serviços, destacam-se cursos de aprimoramento e consultorias em inovação e tecnologia.

A oferta de informação cada vez mais qualificada foi outra das prioridades da FIRJAN. Em resposta a esse desafio, a Federação elaborou o Guia do Exportador, com informações sobre ambiente regulatório, estratégias de proteção dos bens de propriedade intelectual no exterior, além de requisitos e obrigações para comercializar para outros países.



Fabiano Veneza

O Guia da Indústria foi uma das inovações que estimularam o desenvolvimento setorial

A FIRJAN também criou o Guia da Indústria, web app que reúne informações dos produtos e segmentos que compõem a cadeia da moda fluminense, permitindo buscas por palavras-chave e geolocalização. A ferramenta fomenta o ambiente de negócios e aumenta a visibilidade

das indústrias e fornecedores do setor de moda fluminense em todo o país.

Para estimular os setores produtivos e a efetivação de parcerias, a FIRJAN levou representantes de sindicatos de todo o estado do Rio a feiras nacionais e internacionais. Fernanda Hipólito, vice-presidente do Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria do Município do Rio de Janeiro (SIPCRJ), destaca que a iniciativa inspira a criação de novos serviços e produtos: "O grande número de expositores e participantes sempre permite trocar experiências e conhecer as novidades. Inovação é o caminho para gerar bons negócios".

Com o objetivo de preparar os empresários para os desafios de mercado, foram desenvolvidas ações de qualificação, criadas sob medida para cada segmento industrial. O Instituto Eivaldo Lodi (IEL), por sua vez, intensificou sua atuação em gestão executiva e inovação. Entre as mudanças, foram priorizadas atividades de suporte a projetos, consultoria e benchmarking e a disseminação de informações qualificadas sobre os setores industriais.

AÇÕES PARA MELHORAR A COMPETITIVIDADE

66



CARAVANAS PARA 16 FEIRAS NACIONAIS, COM UM TOTAL DE 1.569 PARTICIPANTES

252



CURSOS, PALESTRAS E WORKSHOPS NAS REPRESENTAÇÕES REGIONAIS ENVOLVENDO 5.645 PARTICIPANTES

14



REUNIÕES DO FÓRUM DE DESENVOLVIMENTO LOCAL COM SECRETÁRIOS MUNICIPAIS NAS REPRESENTAÇÕES REGIONAIS

25



CONVÊNIOS E PARCERIAS PARA OFERTA DE BENEFÍCIOS, SUPORTE A PROJETOS DE INVESTIMENTOS E FAST-TRACK COM GOVERNO PARA ASSOCIADOS

GIROS E MISSÕES CONTRIBUÍRAM PARA O FORTALECIMENTO E ATUALIZAÇÃO DE DIVERSOS SETORES INDUSTRIAIS

O Sistema FIRJAN intensificou sua atuação setorial por meio da oferta de informações direcionadas à melhoria da gestão de cada segmento industrial. Um exemplo desse novo olhar é o Giro SENAI, ampliado para quatro novos setores em 2016: audiovisual, gráfico, construção civil e Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Em 2015, o evento era voltado apenas para as indústrias de mobiliário, moda e panificação.

Segundo Roberto Badro, presidente do Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria de Petrópolis (Sindpães), o evento difunde a cultura de inovação entre os empresários: “O objetivo é aproximar os industriais de conceitos mais recentes de inovação e tendências. A proposta é estimular produtores a buscar um diferencial competitivo em um mercado cada vez mais exigente”.

Alinhado à busca pelo aumento da produtividade que norteia as empresas, a Federação trabalhou para difundir o conceito de produção enxuta. As melhores práticas em gestão empresarial com foco em *lean manufacturing*, design e indústria 4.0 foram apresentadas no seminário “Novos Caminhos para o Desenvolvimento da Indústria”.

No curso de *lean printing*, do Instituto Euvaldo Lodi (IEL), executivos da indústria gráfica conheceram novas técnicas para incrementar a produtividade do setor. Marcia Carestiatto, diretora executiva da Carestiatto Editores e presidente do Sindicato das



Indústrias Gráficas de Nova Friburgo (Sindgraf), lembra que a capacitação foi uma oportunidade para inovar nos negócios. “Conhecemos ferramentas que possibilitam produzir com custos mais baixos para sermos mais competitivos”, destaca.

MISSÕES

Em paralelo, as experiências de outros países também são fontes de inspiração para os negócios. Por isso, a FIRJAN realizou oito missões internacionais, que levaram empresários para conhecer melhor os rumos do mercado, empresas e linhas de produtos. Os executivos também participaram de capacitações em universidades e instituições de pesquisa internacionais. Para Marcelo Oazen, diretor da Plastlab e vice-presidente do

Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado do Rio de Janeiro (Simperj), as missões também geram *networking*: “Somos apresentados a equipamentos inovadores, que potencializam a produção. Outra vantagem é a troca de contatos, que traz novas oportunidades de negócios”.

Em outra frente de trabalho, a Federação promoveu nove missões por todo o país em que, além dos eventos, foi possível visitar instituições de ensino, obras, fábricas com *cases* inovadores. “Esse compartilhamento é enriquecedor”, defende Joilson Wermelinger, presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Centro Norte Fluminense (Sinduscon-CN).

Para saber mais informações, acesse www.firjan.com.br/restrospectiva2016.

ATUAÇÃO DA FIRJAN NA DEFESA DE INTERESSES GARANTE IMPORTANTES CONQUISTAS PARA A INDÚSTRIA FLUMINENSE

Em um ano marcado por turbulências no cenário político e econômico do país, o Sistema FIRJAN teve uma atuação ainda mais intensa em favor do empresário fluminense, obtendo vitórias importantes para a indústria.

Com o contundente posicionamento em defesa dos incentivos fiscais, a Federação mobilizou empresários e líderes sindicais na campanha pela manutenção dessa política. Também produziu estudo mostrando a importância dos incentivos para atrair investimentos, veiculou anúncios para chamar a atenção da sociedade para os problemas de sua suspensão, além de realizar eventos para debater a situação com representantes de diversas instituições.

Em resposta à liminar concedida pela Justiça do Rio ao Ministério Público (MP), proibindo o governo do estado de conceder, ampliar ou renovar benefícios fiscais ou financeiros até a apresentação de um estudo do impacto

orçamentário financeiro de todos os incentivos, a FIRJAN entrou com pedido para ser colaborador na ação do MP. A Federação ofereceu levantamentos e informações que comprovam os efeitos positivos

gerados pela política de incentivos fiscais e o prejuízo que o estado do Rio terá com a suspensão de tal política. Já em articulação com parlamentares, a FIRJAN conseguiu que diversos setores fossem

LUTA PELOS INCENTIVOS FISCAIS

O Sistema FIRJAN vem atuando ao longo do ano em defesa da manutenção dos incentivos fiscais no estado do Rio. Além de mobilizar empresários em audiências públicas que discutiram as isenções, a FIRJAN se mobilizou em uma campanha sobre "Caos no Rio" e em alerta sobre o risco de um novo esvaziamento econômico do estado. Também pediu para que o governador vetasse o Projeto de Lei (PL) nº 1.431/16. O PL, aprovado pela Assembleia Legislativa, proíbe o Poder Executivo de conceder incentivos ou fomento econômico às empresas instaladas no estado pelos próximos dois anos.

Para derrubar a lei que recolhe 10% dos incentivos fiscais para o Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal (FEEF), a FIRJAN acionou a Confederação Nacional da Indústria (CNI), que entrará com Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) no Supremo Tribunal Federal. Também serão expedidos mandados de segurança para suspender os efeitos dessa legislação para os sindicatos e as empresas associadas ao CIRJ. Em 2017 a FIRJAN continuará atuando para garantir que o estado do Rio mantenha os incentivos fiscais, protegendo a competitividade da indústria fluminense.

LINHA DO TEMPO



JANEIRO

FIRJAN vai à Justiça contra pacote de tributos do estado e consegue revogação da Taxa Única Trimestral de Serviços Tributários



MARÇO

A Federação, em parceria com a CNI, conseguiu ampliar o prazo para a adequação das empresas ao eSocial



ABRIL

Acordo firmado entre a FIRJAN e a Prefeitura do Rio resulta na redução das restrições logísticas no período dos Jogos Olímpicos



MAIO

Em resposta a pleito da FIRJAN, a Alerj aprovou PLC nº 21/106, que revogou Taxa Única Trimestral de Serviços Tributários

excluídos dessa legislação, tais como o da moda, moveleiro e metalmeccânico. "Entendemos que esse tipo de posicionamento da indústria é fundamental. As ações da FIRJAN têm sido muito importantes para preservar a continuidade desse instrumento de fomento à competitividade empresarial", afirmou Sergei Lima, presidente do Conselho Empresarial de Assuntos Tributários da Federação e do Sindicato das Indústrias Gráficas do Sul Fluminense (Singrasul).

Contrária ao pacote fiscal proposto pelo governo do estado no final de 2015, a FIRJAN intercedeu a favor indústria. Por meio do diálogo com o Poder Legislativo, contribuiu para a aprovação da lei que proibiu a Taxa Única Trimestral de Serviços Tributários, que onerava as empresas. A Federação se posicionou contra a adoção de novos impostos para o ajuste das contas públicas e recorreu judicialmente para derrubar o pacote.

"Penalizar um setor sobretaxado significa sufocar qualquer possibilidade de reação por parte da indústria do Rio. A solução está,

como defendemos desde sempre, na adoção de medidas que apontem para um ajuste fiscal permanente", afirmou, à época, Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, presidente do Sistema FIRJAN.

Da mesma forma, a Federação foi à Justiça para retirar a expressão "que o fixe a maior" da lei do piso salarial, garantindo mais uma decisão favorável à indústria. A FIRJAN também atuou para minimizar os impactos das restrições logísticas implantadas na capital para a realização da Olimpíada. Como resultado do diálogo da Federação com a Prefeitura do Rio e a Empresa Olímpica Municipal, as regras para circulação de veículos de carga foram flexibilizadas.

Além dos esforços para estimular o ambiente de negócios no estado do Rio, a FIRJAN esteve atenta às principais questões de impacto nacional. O processo de *impeachment* e a aprovação do Projeto de Lei que retira da Petrobras a obrigação de ser operador único nos consórcios do pré-sal foram algumas das ações em defesa do setor industrial.

Relembre detalhes da atuação em www.firjan.com.br/restrospectiva2016.

NOVEMBRO

Justiça aceita mandado de segurança empetrado pela FIRJAN contra Lei nº 7.428/16, que determina recolhimento de 10% dos incentivos fiscais, beneficiando associados ao CIRJ e também seis sindicatos

OUTUBRO

FIRJAN defende aprovação de PL que retira obrigatoriedade da Petrobras de ser operador único do pré-sal

OUTUBRO

Atendendo a pleito da Federação, governo federal anuncia que Reintegra manterá alíquotas previstas em legislação até 2018

JUNHO

Em defesa dos incentivos fiscais, a Federação mobiliza empresários em audiência pública que debateu PL nº 1.431/2016, que suspende a concessão de benefícios

AGOSTO

FIRJAN propõe mudanças no PL nº 2.008/2016, que determina o recolhimento de 10% dos incentivos fiscais em um Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal (FEF)

AGOSTO

Representante do setor empresarial, FIRJAN consegue aprovação de propostas que simplificam NR-12 para setores industriais

ARTICULAÇÃO INTENSA COM DIVERSAS ESFERAS DO GOVERNO

O Sistema FIRJAN promoveu encontros e reuniões com líderes do governo para discutir os temas mais importantes para a competitividade da indústria fluminense. Foram recebidos ministros, secretários, além de representantes do Poder Legislativo e do Judiciário. Nas ocasiões, a FIRJAN apresentou os pleitos e demandas dos empresários, aproximando-os de atores estratégicos para elaboração e execução de políticas públicas que fortalecem o ambiente de negócios. Para saber mais, acesse www.firjan.com.br/retrospectiva2016.



Divulgação

O presidente Michel Temer e Eduardo Eugenio: reformas em pauta



Renata Mello

O ministro Moreira Franco debate gargalos em infraestrutura



Renata Mello

Em reunião na Alerj, Eduardo Eugenio defende incentivos fiscais



Vinicius Magalhães

Com o governador Pezão, conversa sobre alternativas para crise



Renata Mello

O ministro Fernando Coelho Filho: perspectivas do setor elétrico

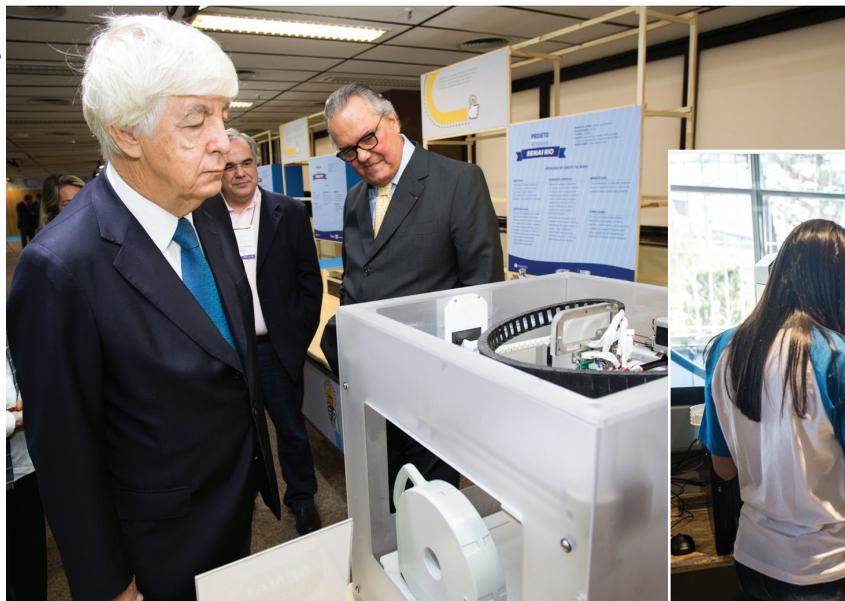


Vinicius Magalhães

Recursos para MPes foram anunciados pelo ministro Marcos Pereira

INICIATIVAS PIONEIRAS QUALIFICAM TRABALHADORES PARA ENFRENTAR OS NOVOS DESAFIOS DO MERCADO

Vinicius Magalhães



O lançamento dos Projetos Integradores e a ampliação da rede de FabLabs no estado foram marcos do ano



Sérgio Oliveira

O SESI e o SENAI desenvolveram iniciativas pioneiras para formar futuros profissionais alinhados aos desafios da indústria de hoje e do futuro. Com o objetivo de aproximar os alunos do setor produtivo, o SENAI lançou os Projetos Integradores, em que alunos solucionaram problemas reais da indústria metalmeccânica. A ampliação do programa resultou no lançamento, em dezembro, do Desafio SENAI + Indústria, em que os melhores projetos receberão uma pré-aceleração.

“Com essa iniciativa, além de nos tornarmos referência nacional, fomentamos a nova geração de alunos do SENAI. A aproximação com as empresas fará com que eles sejam mais bem preparados”, pontuou Claudio Tangari, presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Nova Friburgo (Sindmetal).

Neste ano, o SENAI também expandiu a rede de laboratórios FabLab no estado, com novas unidades em Campos e Nova Friburgo. Como resultado dos investimentos permanentes para um ensino atualizado e com alto padrão de qualidade, o SENAI conquistou sete medalhas e dois troféus de primeiro lugar na Olimpíada do Conhecimento, torneio nacional de educação profissional.

Em favor da produtividade das empresas, o SENAI também capacitou profissionais que já estão na indústria. Por meio de parceria com sindicatos do Sul Fluminense, mais de 800 vagas foram ofertadas em cursos técnicos, de qualificação e aperfeiçoamento em diversos segmentos na região.

Com o Estaleiro Brasa, o SENAI inaugurou a Escola de Solda em Niterói, especializando a mão

de obra para o mercado naval. Já em convênio com a GE Celma, deu início à Oficina Escola para Mecânicos de Manutenção de Motores Aeronáuticos, que irá capacitar trabalhadores para o setor em Petrópolis. Na região também foi criado o Canteiro Escola do SENAI, pensado para desenvolver competências da construção civil de forma prática.

NOVA METODOLOGIA

A educação aliada às novas tecnologias também é premissa do SESI, que reposicionou sua metodologia para trabalhar temas como a robótica e a cultura *maker*, do ensino infantil ao médio. Uma das ações de destaque foi a inauguração dos Espaços Makers, laboratórios de criação que preparam os alunos para o novo cenário do mercado de trabalho.

Para mais informações, acesse www.firjan.com.br/restrospectiva2016.

ENCONTROS ESTIMULAM GERAÇÃO DE NEGÓCIOS E NETWORKING

Em 2016, o Sistema FIRJAN capacitou e gerou mais oportunidades para os empresários fluminenses fortalecerem sua participação no mercado. A Federação firmou convênios estratégicos, tais como o estabelecido com o programa Compra Rio, do governo estadual, para incentivar a geração de negócios entre empresas instaladas no estado do Rio. Já em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), colocou as indústrias frente a frente com compradores contratados pelo Comitê Olímpico.

Nos encontros de negócios, mais de mil associados puderam se aproximar de empresas âncoras de grande porte demandantes de produtos e serviços. Alguns dos destaques foram o encontro da Baixada Fluminense e o do Grande Rio, que geraram mais de R\$ 54 milhões em expectativas de novas parcerias.

Movimentando a economia do interior do estado, a FIRJAN apoiou e participou de feiras como a

18ª Flumisul e a Merco Noroeste, que promoveram *networking* entre executivos locais, e a 26ª Fevest, cujo saldo final em negócios foi de R\$ 54 milhões.

“Enxergamos uma grande oportunidade nesses eventos. Por meio dessas iniciativas, as empresas apresentaram seus produtos e serviços às grandes companhias compradoras. O objetivo é alavancar a economia e o desenvolvimento da região”, disse Roberto Leverone, presidente da Representação Regional FIRJAN/CIRJ Baixada Fluminense – Área II.

Para resgatar o protagonismo da moda fluminense, a FIRJAN desenhou, em conjunto com os sindicatos do setor, o movimento Rio Moda Rio. O evento estreou com sucesso e agitou o segmento, fomentando novos negócios para as empresas, que puderam vender suas peças para o consumidor final no estande do polo de moda da Federação. “Nosso estado tem que voltar a ditar a moda do Brasil, e esse movimento é uma iniciativa que caminha nessa direção. O Sistema FIRJAN está atento a nossas necessidades”, disse Luiz Carlos Damião, presidente do Sindicato da Indústria do Vestuário do Norte Fluminense (Sindvest).

A FIRJAN também levou líderes sindicais e empresários a feiras nacionais e internacionais para prospecção e encontros de negócios. As ações fortaleceram o relacionamento com fornecedores e beneficiaram setores como o da Construção Civil, que participou da maior feira do segmento no Brasil: a Concrete Show, realizada em São Paulo.

Em outra iniciativa para gerar oportunidades, empresas das regiões Serrana e Centro Sul conheceram o Complexo Industrial do Porto do Açu, um dos principais eixos de desenvolvimento do Norte Fluminense. Ciente da importância de dar visibilidade aos diferentes setores, a FIRJAN esteve presente em eventos como o Mondial de La Bière, permitindo que empresas associadas expusessem seus produtos para mais de 48 mil pessoas.

Para fomentar o mercado de petróleo, a Federação participou dos principais eventos voltados para o setor. Entre eles a Rio Oil & Gas, a Marintech South America e a OTC Houston. A FIRJAN também sediou o lançamento do Plano de Negócios da Petrobras e a apresentação do novo modelo de aquisição da estatal. Tais ações deixaram o associado atualizado com o cenário de investimentos desse mercado.



Aproximando-se de atores estratégicos para a indústria audiovisual, a Federação teve participação de destaque na Rio Content Market, com palestras sobre o papel da gestão e capacitação para a competitividade empresarial. “O apoio da FIRJAN é fundamental para estimular os empresários a desenvolverem seus negócios e se destacarem num mercado cada vez mais competitivo e que muda com uma rapidez muito grande”, destacou Silvia Rabello, presidente do Sindicato da Indústria Audiovisual (Sicav).

NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

Criar conexões entre a indústria do estado do Rio e o comércio global foi um dos focos de atuação da FIRJAN este ano. Exemplo disso são os eventos que receberam delegações estrangeiras para estreitar relacionamentos com empresários fluminenses. Em outubro, o presidente do Sistema FIRJAN, Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, participou de um encontro entre empresários japoneses e brasileiros e o presidente da República, Michel Temer, em Tóquio. Na ocasião, foi anunciado que o próximo encontro do Wise Men Group será realizado no Rio de Janeiro, em abril de 2017.

Também foram promovidos encontros com governos de países estratégicos no cenário internacional, como a Alemanha, Rússia, Bélgica e Portugal, que apresentaram suas oportunidades para investimentos. As missões recebidas pela FIRJAN incluíram ainda economias como o Chile e o Paraguai, em reuniões que intensificaram os laços das empresas do estado com parceiros importantes na América Latina.

Os novos serviços oferecidos pela FIRJAN Internacional também representam relevante ganho para as indústrias. Além dos Certificados de Origem Digital, a Federação está autorizada a emitir Atestado de Não Similaridade, concedido para reduzir impostos de importação ou aquisição interestadual de produtos. Outra novidade é a emissão do Ata Carnet, passaporte aduaneiro que possibilita exportar e importar produtos com isenção de tributos pelo período de um ano.

Já para preparar as empresas para o mercado externo, a FIRJAN Internacional, em parceria com órgãos como a Receita Federal, promoveu capacitações estratégicas. Em workshops que percorreram as Representações Regionais FIRJAN/CIRJ em todo o estado, esclareceu as principais dúvidas dos empresários e apresentou temas importantes para os processos relativos ao comércio exterior.

Saiba mais em www.firjan.com.br/restrospectiva2016.



Vinicius Magalhães

Encontro de Negócios do Grande Rio: cerca de 300 reuniões entre empresas de todos os portes da Baixada Fluminense



Fabiano Veneza

O ministro de Comércio Exterior da Bélgica, Peter De Crem, liderou delegação de empresários interessados em parcerias



Renata Meilo

O presidente da Petrobras, Pedro Parente, apresentou o novo plano de negócios da empresa na sede da FIRJAN

ANO DE ATIVIDADES INTENSAS PARA FORTALECIMENTO DO ASSOCIATIVISMO NO ESTADO DO RIO

O fortalecimento dos sindicatos por meio de iniciativas que promovam o associativismo é missão permanente do Sistema FIRJAN. Em 2016, uma das novidades foi o lançamento do Programa de Estratégia e Gestão Sindical, que ofereceu capacitação executiva para líderes sindicais. Os treinamentos abordaram temas como modelos de negócios, criação de canais de diálogo, técnicas de solução de conflito e definição de prioridades. Para Joaquim Gomes, presidente do Sindicato das Indústrias de Móveis de Madeira no Rio de Janeiro (Sim-Rio), a iniciativa atendeu às demandas dos industriais. "Esse programa possui um efeito

multiplicador imenso, porque nos permite compartilhar o aprendizado com nossos associados", justifica.

Com o objetivo de reduzir custos e aumentar a produtividade das empresas, também foi lançado o Programa de Benefícios Estendidos da Federação. Entre as vantagens oferecidas estão descontos em frotas de veículos, consultorias e contratação de serviços. Para Carlos Di Giorgio, presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas do Município do Rio de Janeiro (Sigraf), a iniciativa fortalece o associativismo. "Os sindicatos podem oferecer serviços importantes para seus associados

e tornar essas empresas mais competitivas", defende.

Lucenil de Carvalho, presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Rio de Janeiro (Simmmerj), ressalta que os programas oferecidos pela Federação geram a percepção de valor para as empresas associadas aos sindicatos, ao mostrar que os benefícios do associativismo não se resumem à negociação de classe. "A negociação sindical é relevante, mas não é só isso que oferecemos. Procuramos divulgar outros benefícios, como as gratuidades dos cursos do SENAI para os sindicatos, a fim de atender as demandas de treinamento. Esse elemento tem sido bastante importante para o associativismo", analisa Carvalho.

Neste ano, a FIRJAN também firmou parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços (Sedeis) para fomentar a competitividade da indústria fluminense. A partir de 2017, empresas associadas que necessitarem do amparo da Secretaria poderão recorrer às equipes da Federação, treinadas para dar um primeiro atendimento.

Os ambientes destinados a sindicatos e empresários também passaram por mudanças. A FIRJAN inaugurou o Espaço de Suporte Sindical e Empresarial, focado na integração entre investidores e sindicatos associados, e reforma de sete sedes de sindicatos por meio do Programa de Apoio à Infraestrutura Sindical (PAIS).

Veja mais informações em www.firjan.com.br/restrospectiva2016.

ASSOCIATIVISMO EM NÚMEROS E AÇÕES

FÓRUM IEL DE ESTRATÉGIA E GESTÃO SINDICAL

62

SINDICATOS PARTICIPANTES



PRÊMIO MELHORES PRÁTICAS / PARCERIA FIESP

100

PRÁTICAS DE SINDICATOS INSCRITAS



PROJETO PAIS / APOIO À INFRAESTRUTURA SINDICAL

7

SINDICATOS CONTEMPLADOS



NOVOS ASSOCIADOS

+ DE

800

EMPRESAS

